

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cartão Uniforme Escolar

A Câmara Legislativa aprovou projeto de lei que cria o cartão uniforme escolar, iniciativa que dá ao estudante da rede pública de ensino o direito de escolher a roupa que vai usar na sala de aula. Hoje, o material escolar já é doado pelo GDF, mas, muitas vezes, o aluno recebe um traje que não serve ou veste mal. Com

a medida, a criança e o jovem poderão ir a uma loja para levar a roupa. A proposta tem como autor o vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT). Para entrar em vigor, o projeto precisa ser sancionado pelo governador Ibaneis (MDB), mas ele já anunciou que pretende implantar o programa.



Ed Alves/CB



Renato Alves/Agência Brasília

Em jogo, o clima na escola

O Instituto MultiplCidades, organização da sociedade civil, firmou parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, tendo apoio da Secretaria de Educação do DF, para desenvolver o projeto Voz Ativa, uma plataforma de jogos digitais para ouvir, de forma lúdica, alunos em mais de 70 escolas públicas do Distrito Federal. Com investimento de R\$ 5,4 milhões, o projeto deve produzir bases de dados inéditas sobre temas sensíveis, como saúde mental, violência, bullying, evasão escolar e desigualdades dentro das salas de aula. Essas informações devem servir de base para políticas públicas mais precisas e ações direcionadas. “O Voz Ativa nasce para enfrentar um problema que já conhecemos bem: a lentidão, a baixa participação social e a pouca eficiência na produção de políticas públicas. Ao incorporar tecnologias como gamificação e inteligência artificial, queremos transformar esse processo em algo mais dinâmico, participativo e orientado por dados reais, o que leva a decisões mais precisas e fundamentadas”, afirma a presidente do Instituto MultiplCidades, Cristiane Pereira.

Destino do distrital

A Comissão da Executiva do MDB-DF decidiu, por unanimidade, após pedido do governador Ibaneis Rocha e de ouvir outras lideranças partidárias, pela abertura de processo ético-disciplinar em relação ao deputado distrital Daniel Donizet. O parlamentar foi pego em blitz, na entrada do Gama, dirigindo com sinais de embriaguez, e ainda deu uma carteirada para se livrar da punição. O MDB não deve expulsar o distrital de forma sumária. E pode ser que ele até permaneça na legenda, se não aprontar mais.



Arquivo Pessoal

Futuro comandante

Neste domingo, os petistas vão às urnas para escolher um novo comando no DF. O gestor Guilherme Sigmaringa tem apoios importantes e deve ser eleito.

Homenagem a montanhista que tentou salvar Juliana

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) apresentou requerimento para aprovação de Moção de Aplausos ao montanhista indonésio Abd Harris Agam, conhecido como Agam Rinjani, por tentar salvar a brasileira Juliana Marins, que morreu durante a escalada no Monte Rinjani, na Indonésia. Além da Moção de Aplausos, o parlamentar articula com a liderança do bloco parlamentar o encaminhamento de pedido para que Agam seja agraciado com a Medalha do Mérito Legislativo, honraria concedida a cidadãos nacionais ou estrangeiros que tenham prestado relevantes serviços ao povo brasileiro.



Instagram/Reprodução



À QUEIMA-ROUPA

RODRIGO DELMASSO, SECRETÁRIO DA FAMÍLIA E JUVENTUDE DO DF

“Muitos dos eleitos possuem grande potencial para se tornarem protagonistas da política no Distrito Federal, contribuindo com a renovação dos quadros políticos e com uma atuação pública mais conectada às reais necessidades da população jovem”

Neste fim de semana, houve eleições para o Conselho da Juventude. Qual o objetivo desse Conselho? O que se discute?

O Conselho da Juventude do Distrito Federal (Conjuve-DF) tem como principal objetivo garantir a participação ativa dos jovens na formulação, implementação e fiscalização das políticas públicas voltadas à juventude. Trata-se de um espaço democrático e consultivo que fortalece o diálogo entre o governo e a sociedade civil, com foco na promoção dos direitos e no desenvolvimento integral da juventude do DF.

O que se discute?

No âmbito do Conjuve-DF, são discutidos temas estratégicos, como educação, saúde, cultura, segurança, mobilidade, trabalho, geração de renda, qualificação profissional, inclusão digital, participação política, meio ambiente, direitos humanos, entre outros assuntos que impactam diretamente a vida dos jovens. O Conselho também acompanha a execução do Plano Distrital da Juventude e propõe diretrizes para ações governamentais.

É uma iniciativa inédita?

Sim. A eleição, realizada neste fim de semana, foi um marco histórico para o Distrito Federal. Pela primeira vez, os conselheiros representantes da sociedade civil foram escolhidos por meio do voto direto dos jovens.



Ed Alves/CB

Essa iniciativa inédita fortalece os princípios democráticos e consolida um novo modelo de gestão participativa voltado à juventude.

Qual é, hoje, a principal reivindicação dos jovens?

Atualmente, a principal demanda da juventude é o acesso a oportunidades reais de estudo, trabalho e geração de renda. Os jovens também reivindicam mais segurança, acesso à tecnologia e qualificação profissional, além de espaços de escuta e participação, onde possam contribuir ativamente com a construção das políticas públicas que impactam suas vidas.

Qual é o perfil dos eleitos?

Os conselheiros eleitos refletem a diversidade e a pluralidade da juventude do Distrito Federal. São jovens com forte atuação em suas comunidades, engajados em causas sociais, movimentos estudantis, coletivos culturais, iniciativas religiosas e ações de empreendedorismo. Muitos já possuem experiência em liderança comunitária e militância por direitos sociais, demonstrando compromisso com a transformação da realidade juvenil.

Acredita que são futuros nomes para a política no DF?

Sem dúvida. O processo eleitoral revelou lideranças comprometidas, articuladas e preparadas para representar as demandas da juventude. Muitos dos eleitos possuem grande potencial para se tornarem protagonistas da política no Distrito Federal, contribuindo com a renovação dos quadros políticos e com uma atuação pública mais conectada às reais necessidades da população jovem.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

POLÍTICA / O distrital do MDB protocolou pedido de licença médica por 60 dias na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Supostamente embriagado, ele é suspeito de tentar dar carteirada na PM durante uma abordagem

Mais pressão contra Donizet

» DARCIANNE DIOGO
» GIOVANNA SFALSN
» ARTHUR DE SOUZA

A tentativa de dar “carteirada” na Polícia Militar (PM-DF) por parte do deputado distrital Daniel Donizet (MDB) inquietou autoridades e colegas de de partido e da Câmara Legislativa (CLDF). Após a decisão tomada ontem por líderes do MDB-DF de abrir um processo disciplinar contra Donizet, o presidente do partido e da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, detalhou o andamento. “Vou designar um relator, que vai analisar todos os fatos e levar para o conselho de

ética do partido, que tomará a decisão cabível”, explicou.

Por sua vez, a procuradora Especial da Mulher da CLDF, Paula Belmonte (Cidadania), entrou, também ontem, com um pedido formal para que o deputado seja suspenso por 90 dias. A solicitação foi assinada por ela e pelas distritais Jaqueline Silva (MDB), Dayse Amarílio (PSB) e Doutora Jane Klebia (MDB) e pelo deputado Pastor Daniel (PP), que é membro da Comissão de Defesa da Mulher.

De acordo com as parlamentares, a suspensão tem como base um conjunto de denúncias graves e recorrentes contra Donizet, incluindo assédio, abuso de poder e, mais

recentemente, crime de trânsito e ameaça à segurança pública.

O documento também menciona relatos de assédio sexual feitos por ex-servidoras da CLDF em 2023, omissão de socorro em um caso de estupro cometido por um assessor de gabinete, declarações da influenciadora Andressa Urach sobre condutas abusivas e um novo boletim de ocorrência registrado em 2025 sobre tentativa de extorsão associada a uma nova acusação de assédio.

A Procuradoria sustenta que os episódios “demonstram um padrão de comportamento incompatível com a responsabilidade de um parlamentar” e que, “embora não estejam diretamente relacionados entre si, exigem uma resposta ética e política imediata da Casa Legislativa”.

As denúncias foram encaminhadas ao Ministério Público do DF, que solicitou a abertura de investigação formal. A Mesa Diretora da Câmara será responsável por avaliar a admissibilidade do pedido e deliberar sobre a possível perda de mandato, caso a suspensão seja confirmada.

A representação tem como base os artigos 12 e 13 da Resolução nº 341/2024, que tratam das infrações éticas e da prática reiterada de atos contrários aos deveres do mandato. O documento ressalta que a suspensão solicitada não substitui as

Carlos Gandra/CLDF



Há outras denúncias contra o parlamentar, incluindo assédio

investigações criminais em andamento, mas representa uma medida punitiva essencial à preservação da imagem institucional da CLDF, à defesa das mulheres e ao respeito ao serviço público. A Procuradoria afirma, ainda, que esse período de afastamento poderá servir ao próprio parlamentar para reflexão e reposicionamento público.

Licença médica

Enquanto isso, Daniel Donizet protocolou, ontem, um pedido de licença médica por 60 dias na Câmara Legislativa. De acordo com a assessoria do distrital, a decisão foi motivada pela necessidade de retomar o tratamento de

saúde mental. Em nota oficial, a assessoria afirmou que ele “reconhece que a pressão emocional dos últimos meses se tornou insustentável, exigindo atenção imediata”.

“Cuidar da saúde é um passo fundamental — não só para seu bem-estar pessoal, mas também para seguir servindo com integridade a população do DF. Daniel Donizet não responde a nenhum processo judicial e reitera seu compromisso com a causa animal e com todos os que confiam em seu trabalho. A pausa é temporária, mas necessária. O deputado agradece as mensagens de solidariedade, o respeito dos colegas e o carinho da população. Pedir ajuda é um ato de coragem.

Que este momento também sirva para reforçar a importância de falarmos abertamente sobre saúde mental, com empatia e humanidade”, destacou a equipe.

O caso

Donizet foi abordado pela PM-DF na última quinta-feira, no Riacho Fundo I, com a suspeita de dirigir embriagado. No veículo, os PMs encontraram uma garrafa de cerveja e o questionaram. O parlamentar teria confessado que havia bebido, mas disse que estava em condições de dirigir.

Os policiais acionaram outra equipe para levar um teste de bafômetro ao local. Enquanto aguardavam, Donizet se apresentou como deputado e tentou dar carteirada, sem sucesso. Numa segunda tentativa, disse que ligaria para autoridades, como o secretário de Segurança Pública, o governador e o deputado Hermeto.

Porém, após saber da situação, Hermeto disse aos policiais para seguir com a abordagem. “Atendi de maneira normal e o policial logo me informou que tratava-se de uma situação complicada. Que ele (Donizet) estaria usando o nome de todo mundo. Eu fui claro e disse que o certo é proceder como se fosse qualquer outro cidadão”, contou o distrital ao **Correio**, na ocasião.



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº. 90003/2025

OBJETO: Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços técnicos de apoio especializado à governança e gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), para atender às necessidades da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, por Registro de Preços, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.. Total de Itens Licitados: 18. Edital: 30/06/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASILIA/DF ou https://www.gov.br/compras/editais/393001-5-90003-2025. Entrega das Propostas: a partir de 30/06/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/07/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação